



Fábiana Oliveira

■ Você acha que o artista, que antes de qualquer coisa é cidadão brasileiro, tem que se posicionar sobre assuntos políticos importantes?

● Eu acho que sim. Ser um artista não exige ninguém de ser um cidadão. O artista tem que se posicionar, sim, e colocar a posição dele sem medo de errar. Temos que ter nossas opções e mostrar o que pensamos. Fica muito fácil se esconder atrás de um escudo... Ah, eu sou artista e não posso opinar... Eu sou sempre a favor das pessoas se politizarem, de saber o que é política para saber exatamente quando for cobrar e saber o que está falando.

■ Artistas foram pressionados, no período de campanha, a se posicionarem. Hoje, dois anos depois, qual a posição do Zezé Di Camargo sobre o atual governo brasileiro?

● Ninguém foi pressionado. Acredito que tiveram alguns artistas que tomaram um lado. Aquele 'elenão' foi uma coisa absurda! Fizaram uma campanha ferrenha contra um candidato que não agradava a uma certa classe artística e fizeram um corpo a corpo. Acho que aquilo até motivou algumas pessoas a votar exatamente contra aquele que a maioria do meio artístico pregava. Eu sempre dizia quando via essas campanhas: estão fortalecendo o candidato. Eu não fui pressionado. Tomei uma posição, na época da eleição, a favor do Bolsonaro porque eu não concordava com as coisas que estavam acontecendo no Brasil nos últimos anos, com os últimos governos. É bom lembrar que eu apoiei o governo da esquerda, apoiei o Lula e fiz até campanha porque acreditava na mudança da política, da estrutura, mas a gente não tem bola de cristal e não dá para adivinhar.

■ Qual é a sua posição sobre o atual governo?

● Eu acho que o atual presidente, se fosse candidato, hoje, diante do que nós temos, diante das opções que nós temos e diante das atitudes de um Congresso totalmente omissivo ao que o povo quer, eu votaria novamente no Bolsonaro sem sombra de dúvidas. Claro que não concordo com a maneira que ele tem de conduzir certos assuntos. Acho que o grande defeito do Bolsonaro é não usar a comunicação direito. Ele é brusco para falar, tem aquele jeitão de capitação: bateu, levou. É claro que eu não quero esse Bolsonaro. Quero um Bolsonaro mais polido, que sabe que realmente ele é o presidente que o Brasil tem hoje. Acho que está um pouquinho perdido nesse momento de pandemia, mas tem muitas pessoas que querem tirar proveito dessa situação.



■ Acredita que a secretaria da Cultura não tem dado o socorro necessário à classe a qual representa durante este período difícil da pandemia?

● Sinceramente, eu não tenho conhecimento para responder com exatidão com respeito à secretaria da Cultura. Mesmo porque o nosso gênero musical independe de governo. Os artistas sertanejos vão lá, fazem os shows, recebem seu dinheiro e são privilegiados porque sempre tem muitos públicos. Os artistas que mais dependem desse lado do governo são os que fazem teatro e cinema. São os produtores e aí eles fazem parte de uma classe que precisa ser olhada, precisa receber apoio. Eles vivem do incentivo do governo. Não tenho a mínima condição de avaliar o desempenho da secretária da Cultura, a Regina Duarte. Como disse, eu sou de um gênero musical que independe muito, que caminha pelas próprias pernas e então me considero um artista privilegiado. Falar de um assunto que você não tem conhecimento seria leviandade da minha parte.

■ Você tem estimativa, até o momento, de qual o seu prejuízo durante a pandemia? Você acha que, se atitudes federais tivessem sido tomadas logo no começo da pandemia, esse prejuízo teria sido evitado?

● Não dá para falar em estimativa do nosso prejuízo. Tem que falar dos shows cancelados e eu sei que até o início da pandemia, nós, Zezé Di Camargo e Luciano, tínhamos gravados chamadas para 56 shows até agosto e esses shows já não existem mais. É um outro momento. Mas é uma coisa que preocupa muito pouco a gente e não porque a gente tem grana, está rico. Pelo contrário! Mas o mais importante é saber que o Brasil está fazendo o que é preciso... Todo mundo ficar quietinho em casa, evitar aglomerações e o que for melhor. Temos que pensar no que for melhor para todos, para todo o país. Não pensamos nessa coisa do prejuízo e também não acho que o governo tivesse que tomar uma atitude antes.

■ Você acredita que o isolamento social ou lockdown são necessários e ajudam na diminuição da propagação do vírus?

● Cada município tinha que ter a sua decisão. Quem realmente sabe o que acontece na sua cidade é o prefeito. Não pode ser uma ordem federal nem estadual. Claro que São Paulo precisa ter uma atitude, o Rio precisa ter uma atitude, mas você não pode levar essas mesmas atitudes para uma cidadezinha do interior que o vírus não tem nem como chegar. De acordo como as coisas forem acontecendo, forem avançando, forem ficando complicadas, as atitudes teriam que ser tomadas em doses homeopáticas para resolver as situações.

■ Você acha que o artista, que antes de qualquer coisa é cidadão brasileiro, tem que se posicionar sobre assuntos políticos importantes?

● Sim. O ideal é que todos os artistas se interessem por política e atuem em causas de interesse público e entendam o que está acontecendo no Brasil e no mundo e se manifestem.

■ Você, durante a campanha eleitoral de 2018, se posicionou sobre o candidato à época. Hoje, dois anos depois, qual a posição do Daniela Mercury sobre o atual governo brasileiro?

● Eu tenho acompanhado o dia a dia e vejo com tristeza e indignação o que está acontecendo. É inaceitável a forma como o presidente se comporta, agredindo a imprensa cotidianamente e apoiando manifestações contra os outros poderes. É chocante a falta de solidariedade e indiferença pela vida dos brasileiros mortos pela covid-19. Ele nega a ciência, as orientações científicas da OMS e não acredita no isolamento social.

■ Acha que artistas evitam se posicionar com medo de represálias?

● Muitos

artistas se manifestam diariamente, mas sem dúvida é uma situação delicada.

■ Acredita que a secretaria da Cultura não tem dado o socorro necessário à classe a qual representa durante esse período difícil da pandemia?

● O governo acabou de vetar a ampliação do auxílio emergencial para abranger artistas desempregados, numa clara hostilidade à categoria, numa demonstração de omissão ou desprestígio da secretaria. Deveria haver apoio claro ao projeto de Lei de Emergência Cultural que deve ser votado nos próximos dias no Congresso, por exemplo.

■ Você acredita que o isolamento social ou lockdown são necessários e ajudam na diminuição da propagação do vírus?

● Sim. Li muito e continuo a ler sobre o assunto e acredito que, se 83% dos países adotaram o lockdown, é o melhor a fazer.

■ Você tem estimativa, até o momento, de qual o seu prejuízo durante a pandemia?

● Estou tão preocupada com a saúde das pessoas que amo, da população do Brasil e do mundo que não consigo pensar em mais nada. Com saúde, depois de vencer a pandemia, a gente corre atrás do prejuízo econômico. Não acho que a atitude de qualquer governo pudesse evitar o prejuízo econômico diante dessa pandemia! Poderia até atenuar, mas não temos certeza de nada.



ORDEM E PROGRESSO

O Brasil passa por momentos de tensão, tanto na saúde quanto na política. Mais do que nunca, após a entrevista desastrosa da secretária da Cultura, Regina Duarte para a 'CNN', a classe artística tem se posicionado. Uma coisa percebemos: alguns atores e apresentadores mais famosos gostam de falar somente em seus Instagrans e para veículos que são considerados 'cool' por eles. Esta modesta colunista acredita que a democracia que eles tanto falam deveria começar com eles dando a mesma atenção a todos os veículos.

Seguindo essa postura democrática, procuramos artistas com visões diferentes, mas que não fugiram da raia quando abordados sobre o assunto, já que, antes de mais nada, o artista é um cidadão que tem seu direito à livre expressão e ao posicionamento garantido pela constituição. Caro leitor, uma coisa é fato: respeitar a opinião do outro é fundamental e somente assim conseguiremos seguir pelo caminho democrático. E não há nada mais democrático do que a argumentação civilizada de ideias.

